

PAPEL DO ECOCARDIOGRAMA NA AVALIAÇÃO ETIOLÓGICA DE PACIENTES AMBULATORIAIS

PRISCILA RAUPP DA ROSA; ANDRÉIA BILO; LÍVIA GOLDRAICH; FREDERICO FALCETTA, EDUARDO DYTZ ALMEIDA; JERÔNIMO OLIVEIRA; LUÍS EDUARDO ROHDE; NADINE CLAUSELL

INTRODUÇÃO: O ecocardiograma é fundamental na avaliação de pacientes com insuficiência cardíaca (IC). Além de determinar a presença de disfunção sistólica, também auxilia na avaliação etiológica. Entretanto, existem poucos dados sistemáticos sobre sua utilidade para definição de etiologia da IC. **OBJETIVO:** Avaliar características diagnósticas de parâmetros ecocardiográficos na confirmação ou exclusão da etiologia de pacientes com IC. **DELINEAMENTO:** Estudo transversal prospectivo. **PACIENTES:** Pacientes com IC e fração de ejeção < 50% em acompanhamento no ambulatório de IC de hospital universitário. **MÉTODOS:** Coleta prospectiva de dados. Etiologia definida com dados clínicos, utilizando teste de esforço, cintilografia miocárdica e angiografia coronariana quando indicados. Parâmetros ecocardiográficos estudados: fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE), diâmetros diastólico e sistólico do VE, átrio esquerdo, espessura de septo (ES) e parede posterior (PP) e espessura parietal relativa ($EPR = 2PP/DDVE$), presença de alteração segmentar (ALTSEG). **RESULTADOS:** Foram incluídos 191 pacientes (idade 61+/-13 anos, 67% sexo masculino, FEVE 32+/-9%). As etiologias mais comuns foram: isquêmica (35%), hipertensiva (21%), idiopática (14%) e por álcool (12%). Entre as variáveis ecocardiográficas estudadas, apenas ALTSEG e marcadores de hipertrofia ventricular (ES, PP e EPR) foram capazes de discriminar uma etiologia das demais: ALTSEG teve sensibilidade (Sen) de 68% e especificidade (Esp) de 91% para etiologia isquêmica, e EPR teve a melhor acurácia para etiologia hipertensiva: Sen=50% e Esp=85%. **CONCLUSÕES:** Entre os parâmetros ecocardiográficos avaliados, ALTSEG e EPR parecem marcadores específicos para etiologias isquêmica e hipertensiva respectivamente, enquanto os índices funcionais não discriminaram as etiologias. A avaliação sistemática do ecocardiograma e outros exames subsidiários pode auxiliar para o uso mais racional destes exames na definição etiológica da IC.